

UMA INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SOBRE A FUNÇÃO DO SUPERVISOR ESCOLAR EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO.

VELANGA, Carmen Tereza. Unir/Porto Velho¹
COSTA, Ariane Cavalcante da. Unir/Porto Velho²
SANTOS, Casiane Luíza dos. Unir/Porto Velho³
COSTA, Dulcicléia Santana. Unir/Porto Velho⁴
SANTANA, Elenice Batista. Unir/Porto Velho⁵
SILVA, Joselane Neves da. Unir/Porto Velho⁶
PINTO, Suelen Cristina da Silva. Unir/Porto Velho^{7***}

RESUMO

Atualmente “a atuação democrática do supervisor modifica o panorama sombrio (da supervisão autoritária), criando um ambiente de compreensão, liberdade, respeito e criatividade, que muito facilita o trabalho da supervisão escolar” (NÉRICI,1983) . Nessa atuação, para que efetivamente seja democrática, faz-se necessário que docentes e demais funcionários da escola colaborem ativamente e unidos para que tanto o supervisor quanto eles possam conviver em um ambiente saudável e cooperativo. Para conhecer a prática da supervisão escolar e as funções exercidas por ela necessitou-se a elaboração de uma pesquisa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Vicente Rondon localizada no Bairro Cohab em Porto Velho/RO; no primeiro semestre de 2010, onde foram feitos os seguintes questionamentos de abordagem qualitativa e do tipo exploratória à supervisora: o tempo de atuação, a relação com o corpo docente, como são realizadas as reuniões pedagógicas e de quanto e quanto tempo, o que considera primordial na escola e por que, as dificuldades enfrentadas na escola em relação ao apoio para realizar seu trabalho, se os pais/comunidade participam ativamente das reuniões e programações na escola, se a escola realiza algum projeto com os alunos e pais e quais são estes projetos, o que deve ser melhorado no âmbito escolar e qual a prioridade de trabalho atualmente na escola. De acordo com Przybylski (1985, p. 16) a supervisão não representa uma simples fiscalização das atividades docentes, nem a aplicação de penalidades que provocam problemas de relacionamento humano. Portanto, a supervisão deve procurar, certamente, a criação de um ambiente salutar de trabalho, onde todos sintam a necessidade de cooperar para o melhor desenvolvimento da ação docente. Mediante a isso, supervisão escolar visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem, para que leve em conta toda a estrutura teórica, material e humana da escola. Ou seja, não se restringe apenas em orientar e acompanhar os docentes, mas em trabalhar em conjunto, com todos que estão envolvidos direta e indiretamente no âmbito escolar. (NÉRICI,1983). Por meio dos dados coletados na pesquisa podemos inferir que a supervisora está sobrecarregada, pois está exercendo outras funções além das que lhe são cabíveis, outro fator relevante é a ausência dos pais no âmbito escolar para participar de tomadas de decisões de uma forma geral e falta de cooperação dos docentes nas atividades da escola. Com isso, concluímos que há muitas dificuldades como falta de apoio dos professores e dos pais, alunos que não têm interesse em aprender, outros desistem por problemas pessoais, familiar, que atrapalham o trabalho da supervisão escolar. Mesmo assim, a supervisora trabalha com intuito de tentar solucionar alguns desses problemas e não se exime de suas funções.

PALAVRAS-CHAVE: Supervisão Escolar. Prática docente. Ensino Fundamental.

¹ Docente vinculada ao Departamento de Ciências da educação da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).
carmenvelanga@gmail.com

² Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. ariane.cante@yahoo.com

³ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. casianesantos@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. aronflower@gmail.com

⁵ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. elenice-pvh@hotmail.com

⁶ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. josy10_lane@hotmail.com

⁷ Aluna do Curso de Pedagogia. Fundação Universidade Federal de Rondônia. su18_cristina@hotmail.com